

CMF

16 AGO 1995

LATINOS SUPERAM BRASIL

Argentina, Uruguai, Costa Rica e Panamá gastam mais em saúde pública

JORNAL DA TARDE



Você é a favor
ou contra o novo
IPMF para a saúde?
Dê a sua opinião
pelo Fax do Leitor

16 AGO 1995

O Brasil investe menos em saúde pública do que vários países latino-americanos. Segundo dados do Banco Mundial, enquanto o País gasta com o setor US\$ 95,60 per capita, na Argentina o desembolso chega a US\$ 190,96, no Uruguai atinge US\$ 167,86, na Costa Rica US\$ 152,44 e no Panamá US\$ 103,13. Os números foram divulgados pelo ministro da Saúde, Adib Jatene, durante seminário em São Paulo.

Com os dados, o ministro procurou mostrar a necessidade de aumentar os gastos com a

saúde pública no Brasil. Jatene defende a criação da Contribuição sobre Movimentação Financeira, o chamado imposto sobre cheques, para financiar o setor.

Jatene calcula que o CMF poderia render até R\$ 6 bilhões, que seriam empregados para aumentar em 40% o reembolso dos hospitais e médicos conveniados, ações de saneamento básico e de redução da mortalidade infantil. Políticos contrários ao imposto argumentam que ele encarece a produção e onera ainda mais o contribuinte.